

Etiologia e tratamento multidisciplinar do sorriso gengival: revisão de literatura

- Natália Nunes de Almeida - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Ana Vitória Londe de Oliveira - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Douglas Magalhães de Paula - Mestre em Reabilitação Oral e docente (UNIPAM).
- Ivania Aparecida Pimenta Santos Silva - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).
- Daniella Cristina Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UNIPAM).

Introdução: O sorriso gengival (SG) é uma condição caracterizada pelo excesso de exposição gengival maxilar durante o sorriso. Em geral, entre a borda inferior do lábio superior e o colo do incisivo central superior deveria haver no máximo 2-3 mm de gengiva livre para não ser considerado SG, sendo que 4 mm ou mais já configuram esta condição. O sorriso está ligado com as expressões faciais e, por esse motivo, é uma forma de comunicação não verbal que exprime os sentimentos. A quantidade de gengiva exposta, portanto, impacta diretamente em sua beleza e pode causar timidez. **Revisão da literatura:** Os fatores etiológicos ligados ao SG podem ser de origem múltipla e combinada, cujo diagnóstico é fundamental para o plano de tratamento correto e eficaz. Dentre eles os principais são excesso vertical maxilar, erupção passiva alterada e lábio superior curto e/ou hiperativo. Além desses, dentes com coroas clínicas curtas, extrusão dentoalveolar e hiperplasia gengival são potenciais causas para o SG. Os fatores para o SG podem ser divididos em três grandes grupos: esqueléticos, não esqueléticos e mistos. Dentro dos não esqueléticos subdividimos em dentário, gengival e muscular. Os fatores esqueléticos estão relacionados com a estrutura óssea maxilar em pacientes que apresentam um crescimento ósseo vertical excessivo. **Discussão:** Tratar pacientes com SG e melhorar a estética do sorriso tornou-se parte integrante da Odontologia, já que a exibição gengival excessiva é uma preocupação crescente dos pacientes, principalmente quando planejamento de reabilitações dentárias estão envolvidos. Embora muitos fatores possam não ser resolvidos de forma integral após o tratamento do SG, estes devem ser identificados, caso contrário, pode não ser possível realizar uma ordem adequada de tratamento, visto que a ausência de uma colaboração interdisciplinar pode levar a resultados inesperados e inaceitáveis. Dessa forma, a compreensão da etiologia, seja ela mista ou não, ditará qual modalidade de tratamento será mais adequada para o paciente, seja ela ortodôntica, periodontal, cirúrgica ou interdisciplinar. **Conclusão:** Portanto, para se atingir resultados satisfatórios durante os tratamentos do SG, critérios de diagnóstico mais precisos, capazes de relacionar os fatores etiológicos mais comumente associados a esta condição, devem ser elencados, com o intuito de individualizar corretamente os planejamentos cirúrgicos, visto que múltiplas causas coexistem simultaneamente.